

ECONOMIA SOLIDÁRIA E EMPREENDEDORISMO SOCIAL: POSSIBILIDADES NO ÂMBITO DA TECNOLOGIA SOCIAL

Betinna Almeida De TASSIS (Unileste)

Introdução: Economia solidária é uma forma de produção, consumo e distribuição de riqueza centrada na valorização do ser humano e não do capital. Tem base associativista e cooperativista, e é voltada para a produção, consumo e comercialização de bens e serviços de modo autogerido, tendo como finalidade a reprodução ampliada da vida. Preconiza o entendimento do trabalho como um meio de libertação humana dentro de um processo de democratização econômica, criando uma alternativa à dimensão alienante e assalariada das relações do trabalho capitalista. **Objetivo:** Para discutir a contribuição da geração de emprego e renda e a dinamização da economia solidária, necessário avaliar resultados obtidos a partir de índices de desenvolvimento local, não apenas em termos econômicos, mas, que também promovam a justiça social. **Metodologia:** Os indicadores para auferir o desenvolvimento local gerado a partir do empreendedorismo social preconizado pela economia solidária devem contemplar fatores qualitativos, despertando o interesse na investigação aprofundada em referências bibliográficas, publicações e estudos de caso na curiosidade científica de identificar aspectos fundamentais, estratégias e metodologias de aplicação, verificando possibilidade de reprodução e aplicação de tecnologias sociais em comunidades locais.

Resultados: Torna-se necessário construir vias alternativas para a superação da exclusão, miséria e desigualdade social, empoderando as pessoas e comunidades, aumentando assim sua capacidade de interlocução com as instituições públicas e privadas visando a captação de recursos e investimentos de diversas ordens. Da mesma forma que a economia ecológica, ela se concentra na medição do bem-estar e na detecção do crescimento sustentável, todavia, vai mais além ao buscar não somente medir, mas otimizar o bem-estar através de alguma modelagem explícita em como o capital social e o capital educativo podem ser desenvolvidos para incrementar o montante total do capital humano numa economia. O papel do capital individual e sua adaptação é o foco principal das teorias cujos objetivos passam necessariamente pela solidariedade e pelo desenvolvimento integrado da comunidade e do Homem. Os planos de desenvolvimento das comunidades constituem referência para a implementação de ações e mobilização de energias sociais que levam a transformações na direção do bem-estar e solidariedade social, pressupostos éticos para uma revisão do modelo de organização sócio econômico, considerando requisitos mínimos para o exercício e o fortalecimento da cidadania e parte inseparável do processo do desenvolvimento local. **Conclusão:** Auferir resultados alcançados em projetos de empreendedorismo social poderá alavancar ações voltadas para o cooperativismo e a produção de tecnologias sociais, despertando ações de solidariedade em prol de uma nova economia.

Palavras-chave: Empreendedorismo social. Desenvolvimento local. Economia solidária.

Agências de fomento: Unileste